

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
FEVEREIRO/2023**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL

José Itamar Feitosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

Florisberto Fernandes da Silva

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Anderson Borges Roepke

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – fevereiro de 2023

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 03/03/2023

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 06/03/2023

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 09/03/2023

Equipe Técnica

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Kátia Andréa Lobo Leite

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de fevereiro de 2023, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.925,1 milhões em valores correntes, o que corresponde a um aumento nominal de 1,4% e decréscimo real -3,8%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA								
VALORES EM R\$ MIL								
ITEM	fevereiro/2023	fevereiro/2022	fevereiro/2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em fevereiro/2023
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	730.493	810.517	854.858	-80.024	-9,9%	-124.365	-14,5%	37,95%
ISS	222.693	205.731	216.985	+16.963	+8,2%	+5.708	+2,6%	11,57%
IRRF	319.029	273.272	288.222	+45.757	+16,7%	+30.807	+10,7%	16,57%
IPVA	504.713	468.074	493.681	+36.639	+7,8%	+11.032	+2,2%	26,22%
IPTU	25.521	28.382	29.935	-2.861	-10,1%	-4.414	-14,7%	1,33%
ITBI	35.967	38.620	40.733	-2.653	-6,9%	-4.766	-11,7%	1,87%
ITCD	14.548	19.305	20.362	-4.758	-24,6%	-5.814	-28,6%	0,76%
TAXAS	70.193	53.724	56.663	+16.469	+30,7%	+13.530	+23,9%	3,65%
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.922	360	380	+1.562	+433,7%	+1.542	+406,0%	0,10%
Total da Arrecadação	1.925.080	1.897.986	2.001.818	27.094	+1,4%	- 76.738	-3,8%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 09/03/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de fevereiro de 2023

Na comparação da arrecadação de fevereiro de 2023 com o mesmo mês de 2022, observaram-se quedas reais no **ICMS** (-R\$ 124,4 milhões), **ITCD** (-R\$ 5,8 milhões), **ITBI** (-R\$ 4,8 milhões) e **IPTU** (-R\$ 4,4 milhões); e aumentos reais no **IRRF** (+R\$ 30,8 milhões), **TAXAS** (+R\$ 13,5 milhões), **IPVA** (+R\$ 11,0 milhões) e **ISS** (+R\$ 5,7 milhões).

A queda real mais expressiva, observada no ICMS, ainda reflete os efeitos das Leis Complementares federais nºs 192/22 e 194/22 e da Emenda Constitucional 123/22, que reduziram a carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicação.

No acumulado de janeiro a fevereiro de 2023, a arrecadação tributária somou R\$ 3.618,1 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 1,2% e queda real de 4,2% em relação a igual período de 2022.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2023 (até fevereiro)	2022 (até fevereiro)	2023 pelo INPC/IBGE	2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2023
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	1.579.713	1.760.836	1.586.252	1.867.188	-181.122	-10,3%	-280.936	-15,0%	43,66%
ISS	484.600	413.298	486.617	438.098	+71.302	+17,3%	+48.519	+11,1%	13,39%
IRRF	592.428	543.786	594.533	576.388	+48.642	+8,9%	+18.146	+3,1%	16,37%
IPVA	680.793	573.415	682.149	605.896	+107.378	+18,7%	+76.253	+12,6%	18,82%
IPTU	59.455	93.416	59.716	99.212	-33.961	-36,4%	-39.496	-39,8%	1,64%
ITBI	75.142	70.305	75.444	74.485	+4.838	+6,9%	+959	+1,3%	2,08%
ITCD	34.194	39.843	34.346	42.239	-5.649	-14,2%	-7.894	-18,7%	0,95%
TAXAS	106.678	80.846	106.959	85.555	+25.832	+32,0%	+21.404	+25,0%	2,95%
OUTROS IMPOSTOS (1)	5.086	532	5.110	562	+4.554	+856,8%	+4.548	+808,6%	0,14%
Total da Arrecadação	3.618.090	3.576.277	3.631.126	3.789.623	+41.814	+1,2%	-158.497	-4,2%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 09/03/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques 1º bimestre de 2023

Na comparação da arrecadação acumulada no primeiro bimestre de 2023 com a do mesmo período de 2022, verificaram-se incrementos reais no **IPVA** (+R\$ 76,3 milhões), **ISS** (+R\$ 48,5 milhões), **TAXAS** (+R\$ 21,4 milhões), **IRRF** (+R\$ 18,1 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 4,5 milhões) e **ITBI** (+R\$ 959 mil); e decréscimos reais no **ICMS** (-R\$ 281,0 milhões), **IPTU** (-R\$ 39,5 milhões) e **ITCD** (-R\$ 7,9 milhões).

A arrecadação real do ICMS vem sendo impactada pela redução da carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações promovida pelas Leis Complementares federais nºs 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22. O desempenho favorável da arrecadação do ISS tem amparo no nível real da atividade econômica.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de fevereiro de 2023**.

- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 2,3 milhões (-0,1%), sobretudo em função dos desvios negativos do **ICMS** (-R\$ 40,0 milhões) e **IPVA** (-R\$ 13,0 milhões). Por sua vez, foram

observados desvios positivos no **ISS** (+R\$ 27,5 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 17,5 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 48,5 milhões (+2,6%), decorrente dos principais desvios positivos ocorridos no **IRRF** (+R\$ 33,1 milhões), **ICMS** (+R\$ 18,0 milhões) e **ISS** (+R\$ 14,0 milhões). Em contrapartida foi observado desvios negativos para o **IPTU** (-R\$ 13,2 milhões) e **ITBI** (-R\$ 10,5 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 28,4 milhões (+1,5%), decorrente principalmente dos desvios positivos no **IRRF** (+R\$ 32,6 milhões), **ISS** (+R\$ 12,8 milhões), **TAXAS** (+R\$ 11,0 milhões) e **ICMS** (+R\$ 10,5 milhões). Contudo, foram verificados desvios negativos no **IPVA** (-R\$ 21,3 milhões), **IPTU** (-R\$ 13,3 milhões) e no **ITCD** (-R\$ 5,0 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - FEVEREIRO/ 2023

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	770.505	712.526	719.958	730.493	(40.012)	17.967	10.535
ISS	195.164	208.842	209.853	222.693	27.529	13.852	12.840
IRRF	310.238	285.922	286.413	319.029	8.791	33.107	32.617
IPVA	517.750	500.871	526.025	504.713	(13.036)	3.842	(21.312)
IPTU	18.724	38.720	38.780	25.521	6.797	(13.200)	(13.260)
ITBI	42.109	46.495	35.995	35.967	(6.142)	(10.527)	(28)
ITCD	19.734	19.074	19.446	14.548	(5.186)	(4.527)	(4.898)
TAXAS	52.653	62.602	59.231	70.193	17.540	7.591	10.962
OUTROS IMPOSTOS (1)	523	1.511	929	1.922	1.398	411	993
TOTAL DA ARRECAÇÃO	1.927.401	1.876.564	1.896.631	1.925.080	(2.321)	48.516	28.449

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No primeiro bimestre de 2023, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 14,5 milhões (+0,4%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ISS** (+R\$ 76,0 milhões) e **IPVA** (+R\$ 53,0 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da prevista em R\$ 163,2 milhões (+4,7%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 77,3 milhões), **IPVA** (+R\$ 57,5 milhões) e **ISS** (+R\$ 57,1 milhões).

- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 307,2 milhões (+9,3%), sobretudo em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 237,8 milhões), **ISS** (+R\$ 49,4 milhões), **IPVA** (+R\$ 27,0 milhões) e **IRRF** (+R\$ 23,6 milhões).

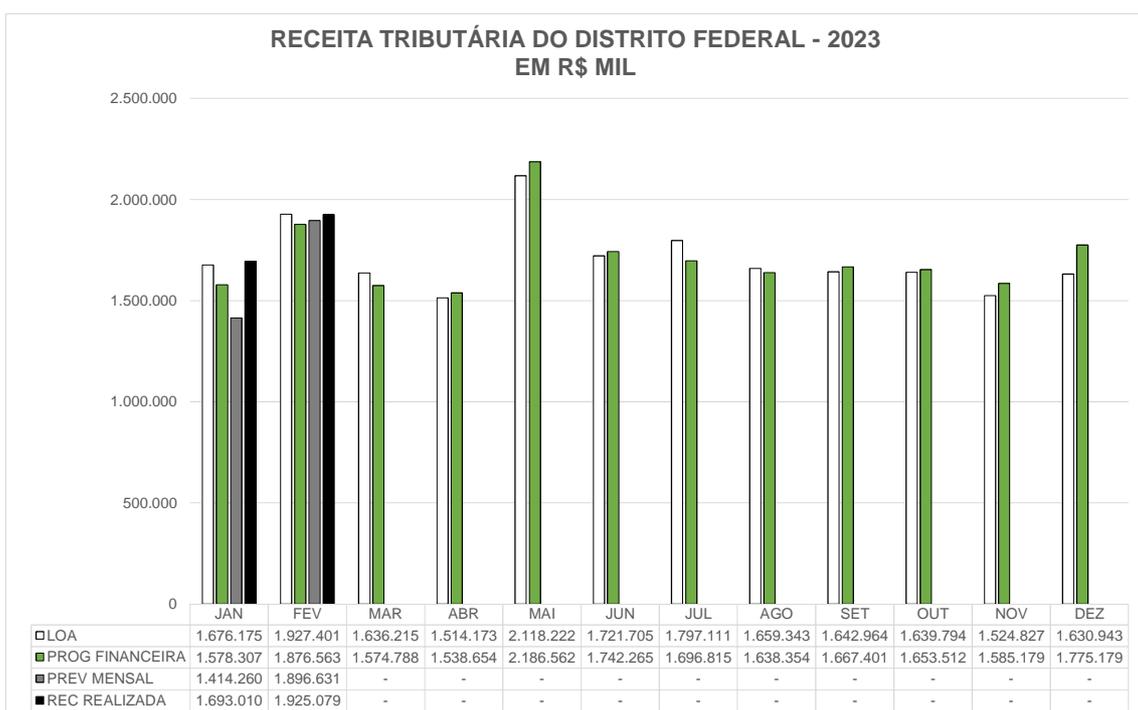
RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A FEVEREIRO - 2023

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	1.656.589	1.502.402	1.341.900	1.579.713	(76.876)	77.312	237.813
ISS	409.033	427.459	435.213	484.600	75.567	57.141	49.387
IRRF	645.859	568.958	568.803	592.428	(53.431)	23.470	23.625
IPVA	627.799	623.318	653.903	680.793	52.994	57.475	26.890
IP TU	51.898	99.966	100.991	59.455	7.556	(40.511)	(41.536)
ITBI	79.812	89.433	69.202	75.142	(4.670)	(14.291)	5.940
ITCD	44.377	41.700	41.279	34.194	(10.182)	(7.506)	(7.085)
TAXAS	86.889	98.715	97.783	106.678	19.789	7.963	8.895
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.320	2.920	1.818	5.086	3.766	2.166	3.268
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	3.603.577	3.454.871	3.310.892	3.618.090	14.514	163.219	307.198

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira);
Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

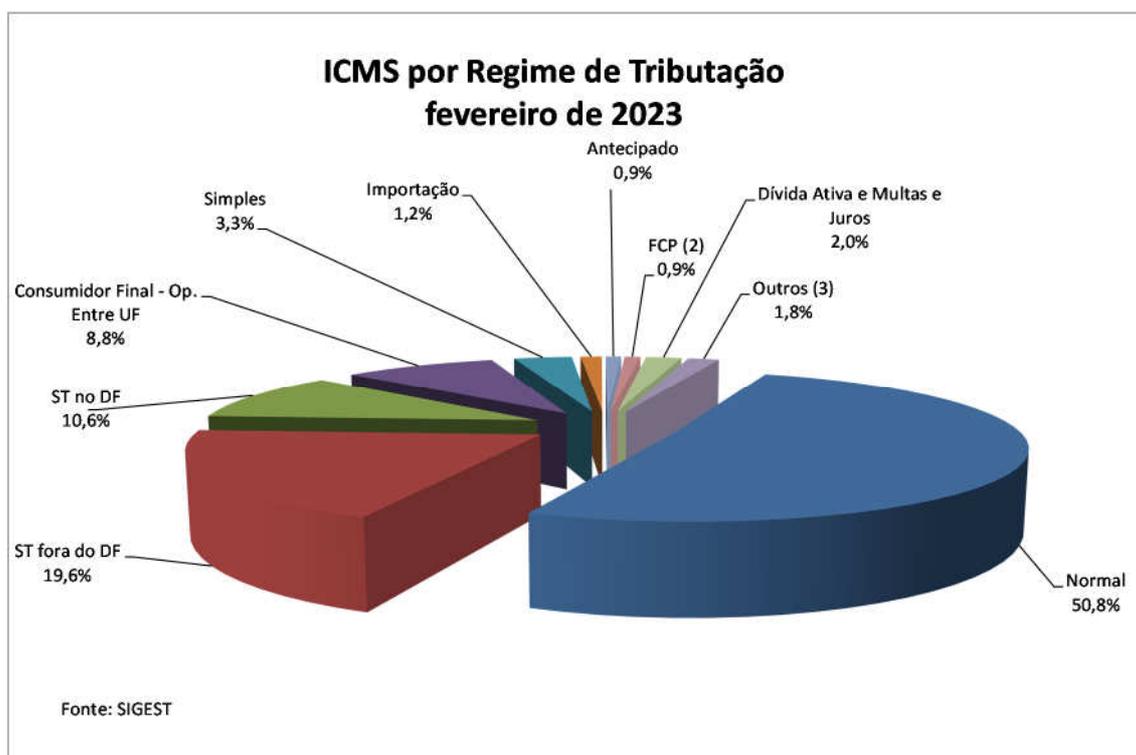


III. ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em fevereiro de 2023, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 50,8%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 19,6% e 10,6% respectivamente, perfazendo no conjunto 81,0% da receita total do imposto.



Destaques de fevereiro de 2023

Na comparação da arrecadação de fevereiro de 2023 com fevereiro de 2022 observou-se aumento real no regime de tributação **Consumidor Final** (+R\$ 40,0 milhões), **Dívida Ativa e Multa e Juros** (+R\$ 2,9 milhões), **Simplex** (+R\$ 2,0 milhões) e **Outros** (+R\$ 1,6 milhão). Por outro lado, houve quedas nos regimes: **Normal** (-R\$ 96,8 milhões), **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 25,1 milhões), **Substituição Tributária Fora do DF** (-R\$ 20,7 milhões), **Importação** (-R\$ 2,0 milhões), **Antecipado** (-R\$ 1,4 milhão) e **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (-R\$ 494 mil).

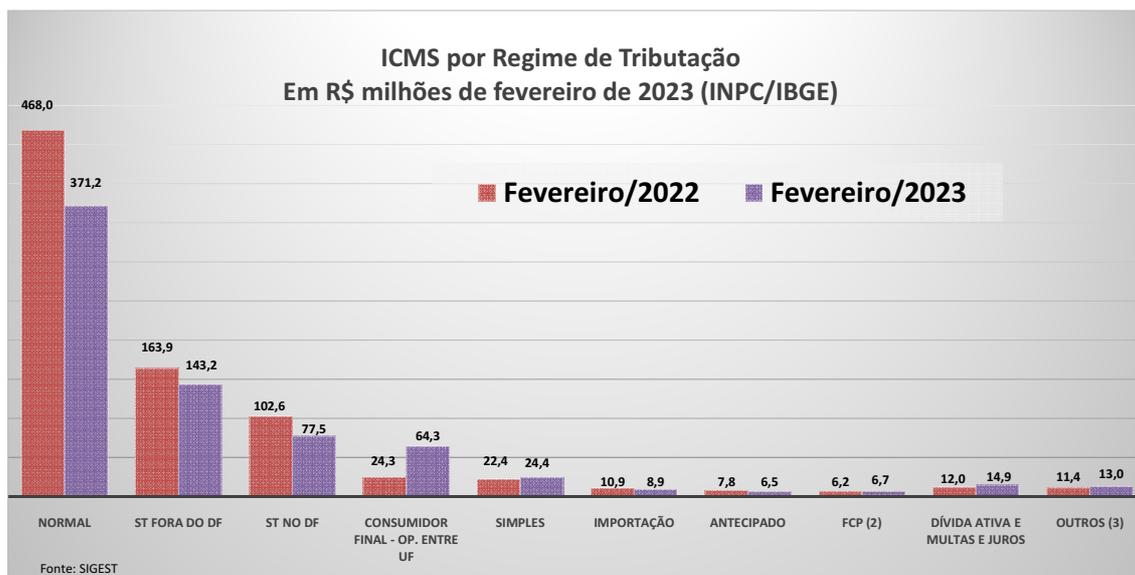
ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Fevereiro/23)
	Fevereiro/23	2023 (até Fevereiro)	Fevereiro/22	2022 (até Fevereiro)	Fev/23 /Fev/22	2023 / 2022	
Normal	371.211	835.049	467.974	1.016.907	-20,7%	-17,9%	50,8%
ST fora do DF	143.195	314.058	163.891	394.454	-12,6%	-20,4%	19,6%
ST no DF	77.520	164.207	102.608	224.204	-24,4%	-26,8%	10,6%
Consumidor Final - Op. Entre UF	64.308	104.233	24.319	62.901	164,4%	65,7%	8,8%
Simplex	24.448	57.887	22.423	53.889	9,0%	7,4%	3,3%
Importação	8.895	14.391	10.935	18.719	-18,7%	-23,1%	1,2%
Antecipado	6.453	12.742	7.848	16.302	-17,8%	-21,8%	0,9%
FCP (2)	6.651	15.156	6.157	14.764	8,0%	2,7%	0,9%
Dívida Ativa e Multas e Juros	14.921	41.261	12.000	25.845	24,3%	59,6%	2,0%
Outros (3)	12.955	25.406	11.392	22.993	13,7%	10,5%	1,8%
Total da Arrecadação	730.559	1.584.388	829.546	1.850.977	-11,9%	-14,4%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

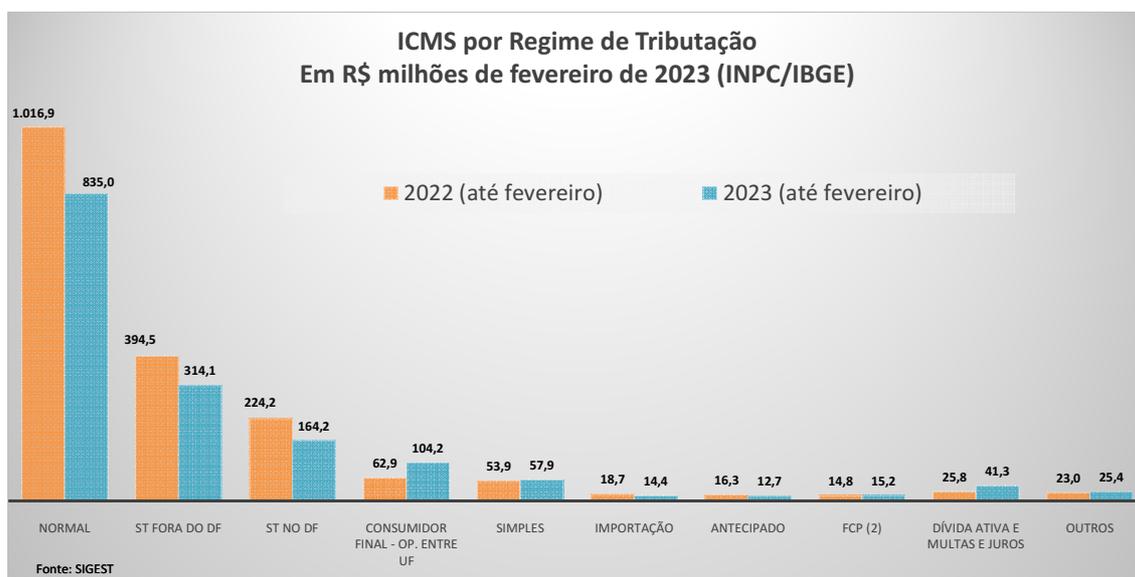
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



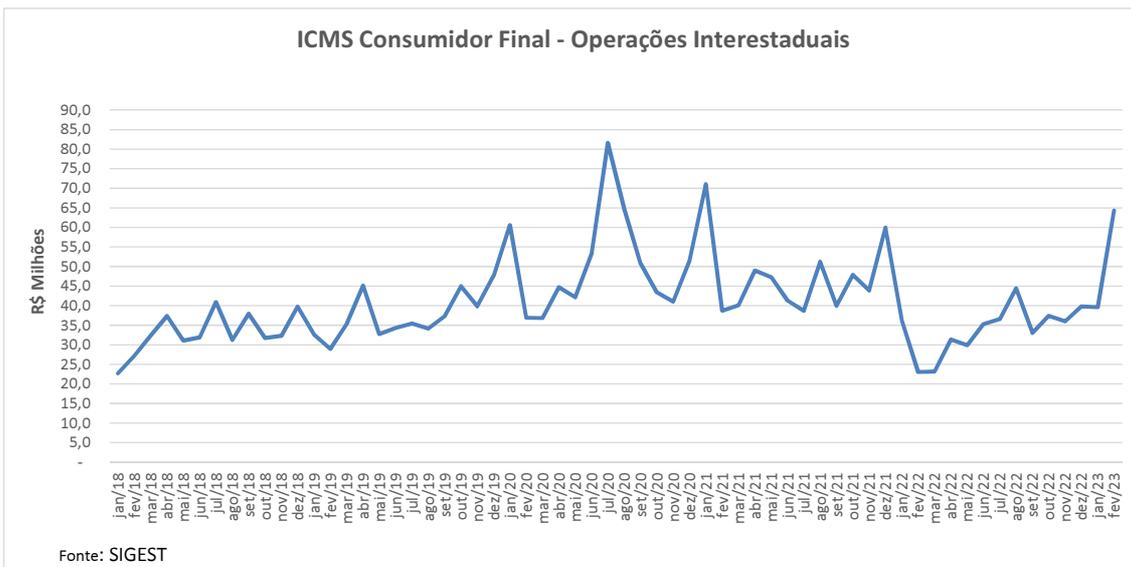
Destaques 1º bimestre de 2023

Na comparação da arrecadação acumulada até fevereiro de 2023 com o mesmo período do ano anterior, verificaram-se acréscimos reais nas modalidades **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 41,3 milhões), **Dívida Ativa e Multa e Juros** (+R\$ 15,4 milhões), **Simplex** (+R\$ 4,0 milhões), **Outros** (+R\$ 2,4 milhões) e **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (+R\$ 392 mil). Os decréscimos ocorreram em **Normal** (-R\$ 181,9 milhões), **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 80,4 milhões), **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 60,0 milhões), **Importação** (-R\$ 4,3 milhões), e **Antecipado** (-R\$ 3,6 milhões).



1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

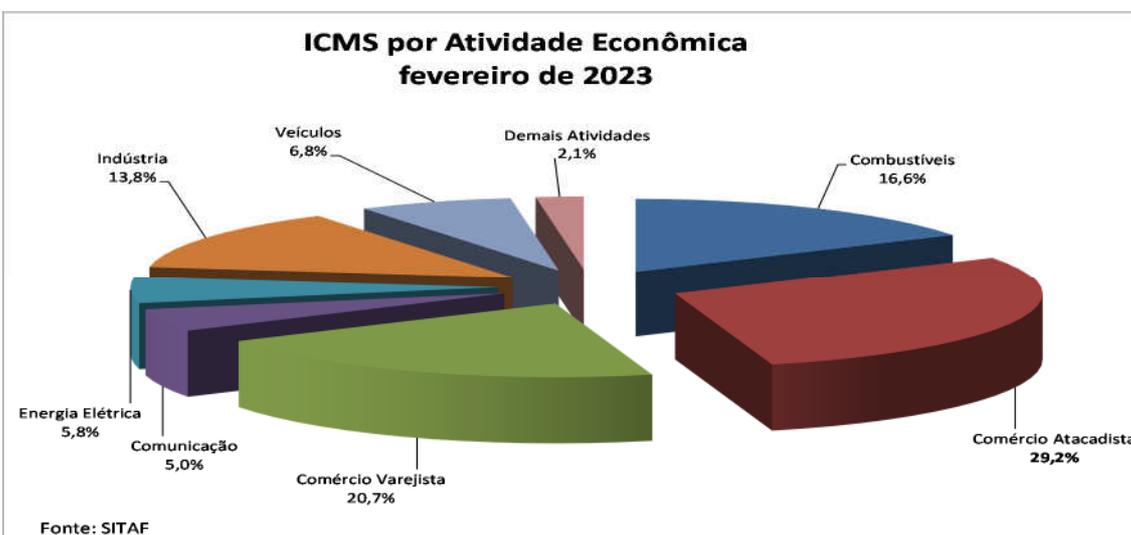
A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 64,3 milhões em fevereiro de 2023, apresentando expressivo aumento após ter registrado uma leve queda no mês imediatamente anterior. Na avaliação histórica, a arrecadação permanece no patamar próximo ao de dezembro de 2021.



Na comparação da arrecadação de fevereiro de 2023 com fevereiro de 2022 das operações interestaduais para consumidor final observa-se expressivo aumento real correspondente a 164,4%.

2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em fevereiro de 2023 foram comércio atacadista (29,2%), comércio varejista (20,7%), combustíveis (16,6%), indústria (13,8%), veículos (6,8%), energia elétrica (5,8%) e comunicação (5,0%).



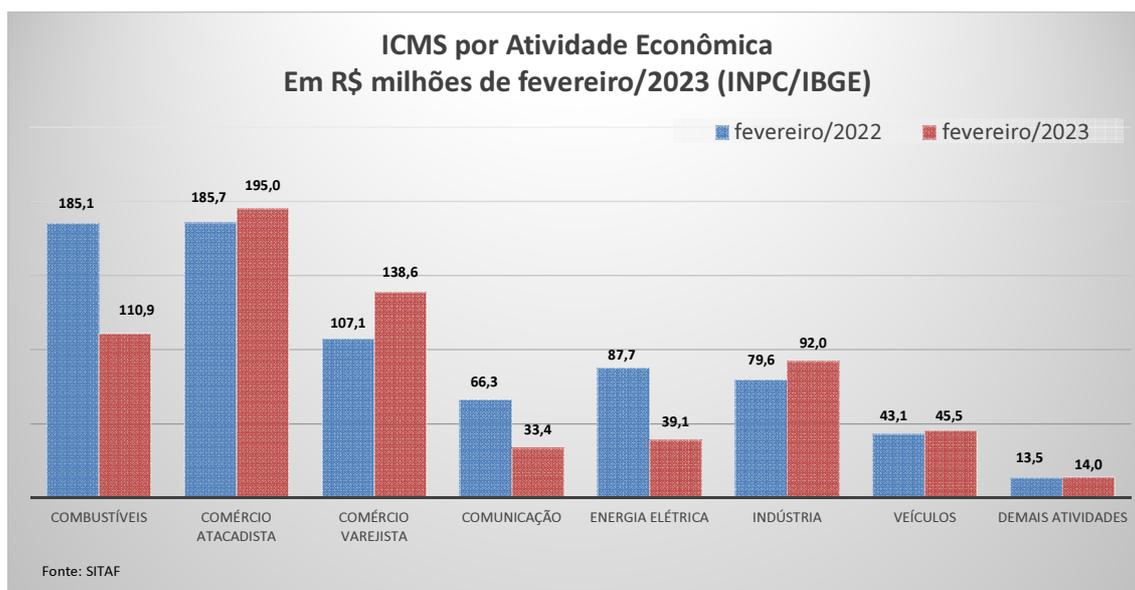
Destaques de fevereiro de 2023

Na comparação da arrecadação do ICMS de fevereiro de 2023 com o mesmo mês de 2022, ocorreram decréscimos reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 74,2 milhões), **Energia Elétrica** (-R\$ 48,6 milhões) e **Comunicação** (-R\$ 32,8 milhões). Por outro lado, houve aumentos em **Comércio Varejista** (+R\$ 31,6 milhões), **Indústria** (+R\$ 12,4 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 9,4 milhões), **Veículos** (+R\$ 2,3 milhões) e **Demais Atividades** (+R\$ 526,0 mil).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA						
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%) Fev/23 /Fev/22	Composição da arrecadação (Fevereiro/23)
	Fevereiro/23	2023	Fevereiro/22	2022		
Combustíveis	110.895	230.722	185.058	385.154	-40,1%	16,6%
Comércio Atacadista	195.049	414.789	185.678	410.407	5,0%	29,2%
Comércio Varejista	138.631	300.013	107.059	269.793	29,5%	20,7%
Comunicação	33.448	82.897	66.279	141.524	-49,5%	5,0%
Energia Elétrica	39.058	82.680	87.686	182.280	-55,5%	5,8%
Indústria	92.019	203.213	79.599	185.014	15,6%	13,8%
Veículos	45.471	104.214	43.144	111.035	5,4%	6,8%
Demais Atividades	14.038	28.928	13.513	26.287	3,9%	2,1%
Total da Arrecadação	668.609	1.447.456	768.015	1.711.493	-12,9%	100,00%

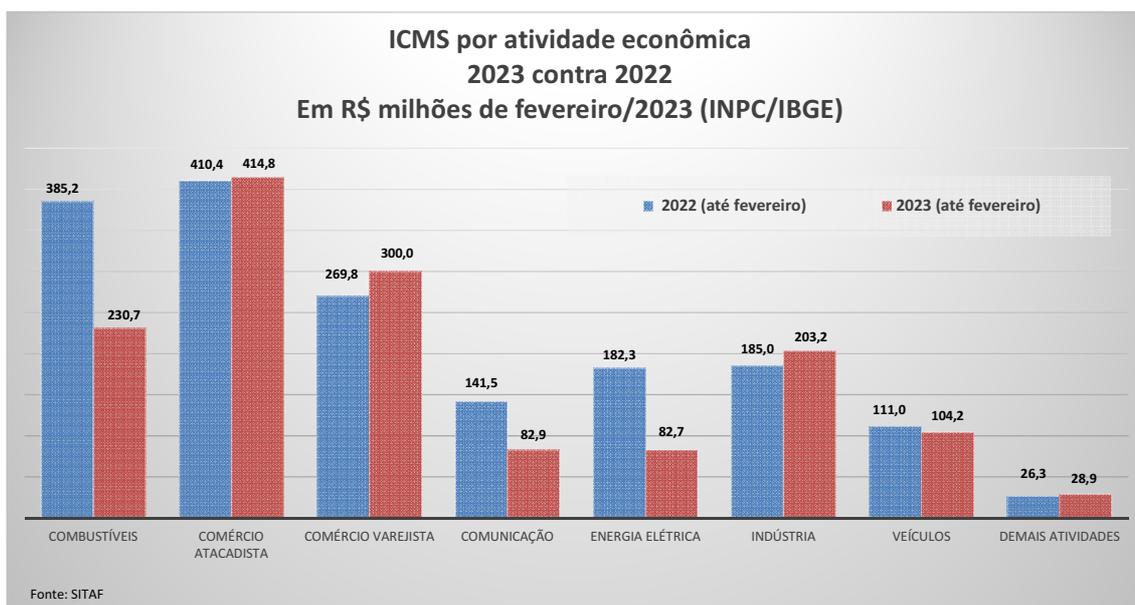
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



Destaques 1º bimestre de 2023

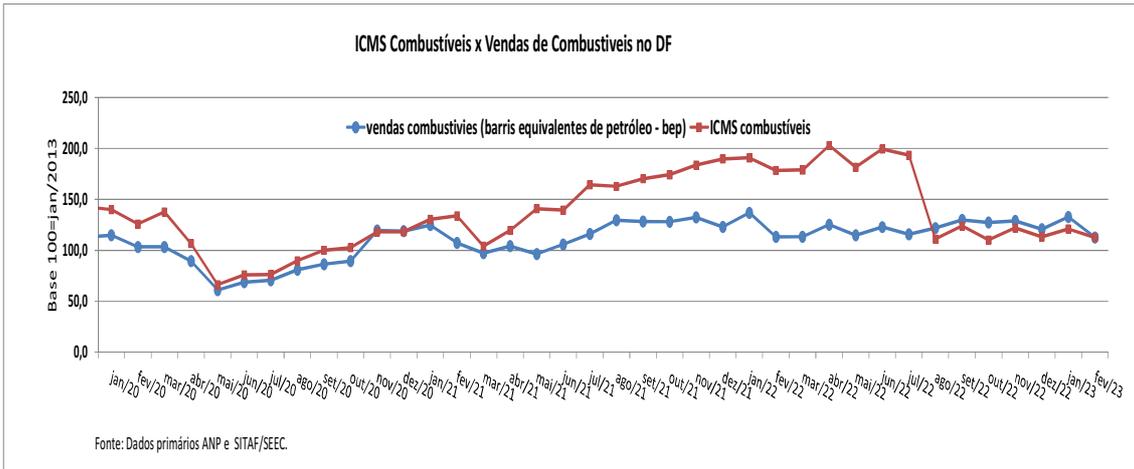
No confronto do acumulado até fevereiro com o mesmo período do ano anterior, verificaram-se perdas reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 154,4 milhões), **Energia Elétrica** (-R\$ 99,6 milhões) e **Comunicação** (-R\$ 58,6 milhões). Por outro lado, houve aumentos reais em **Comércio Varejista** (+R\$ 30,2 milhões) e **Indústria** (+R\$ 18,2 milhões).



2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor até fevereiro de 2023. Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis ao longo do período da pandemia até março de 2021.

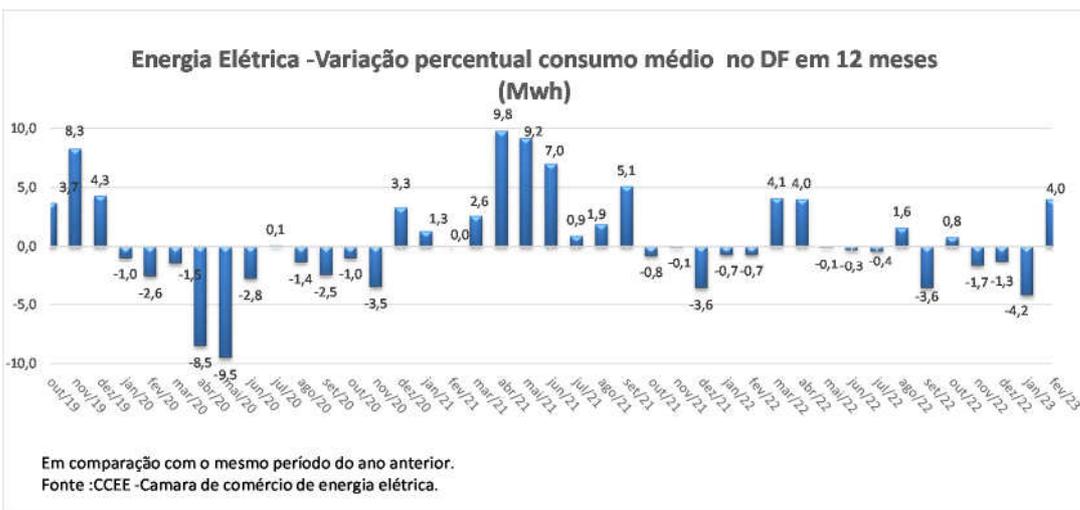
Após o primeiro trimestre de 2021, ocorre descolamento das referidas curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico até julho de 2022. Por sua vez, a partir agosto de 2022 verifica-se novamente a ocorrência de proximidade entre as curvas.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de fevereiro de 2023 com o mesmo mês de 2022 observou-se decréscimo de 40,1%. Essa queda é reflexo da redução da alíquota pelas Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22.

2.2 Energia Elétrica

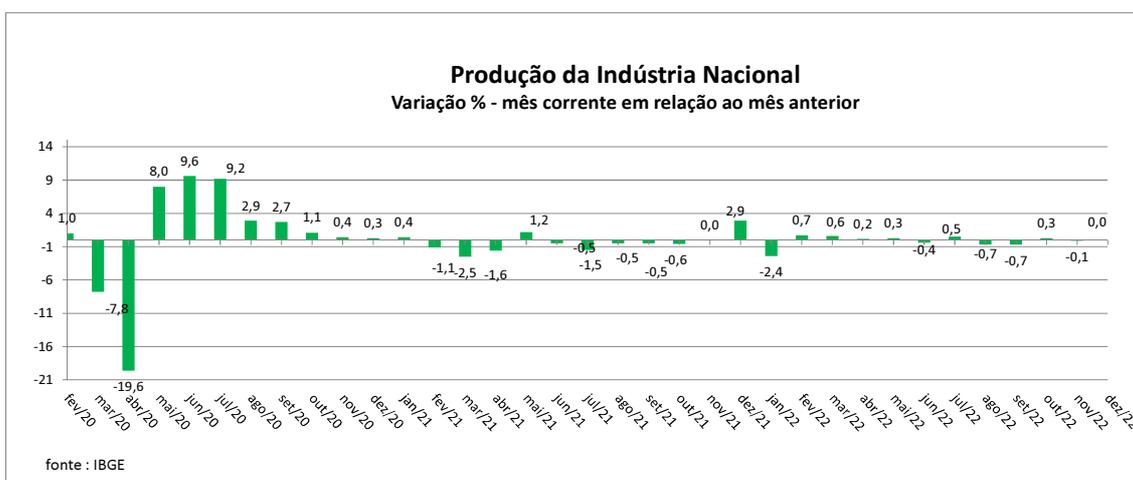
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal aumentou em fevereiro de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior.



A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou queda real de 55,5% em fevereiro de 2023, na comparação com fevereiro de 2022, em sintonia com a Lei Complementar federal nº 194/22, que promoveu redução da tributação sobre o setor.

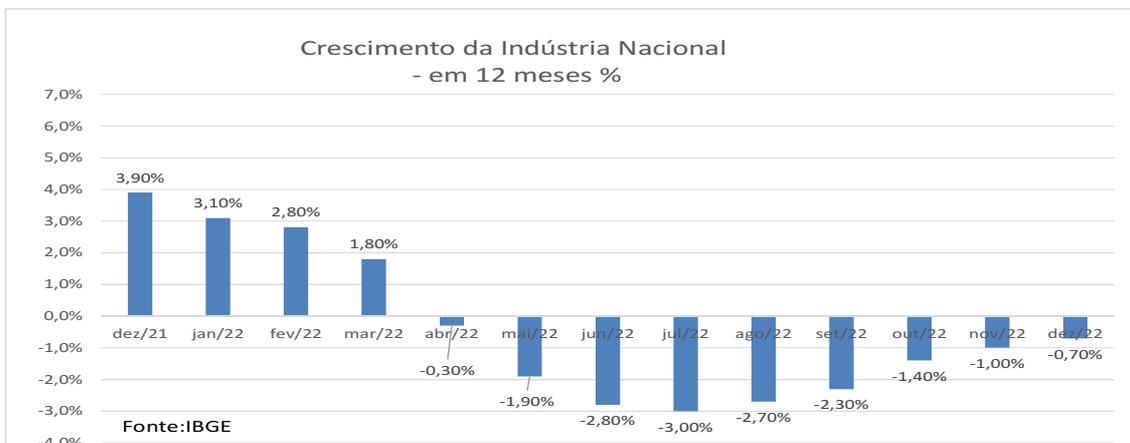
2.3 Indústria

De acordo com dados do IBGE, a indústria (geral) nacional registrou situação de estabilidade em dezembro de 2022 em relação ao mês anterior.



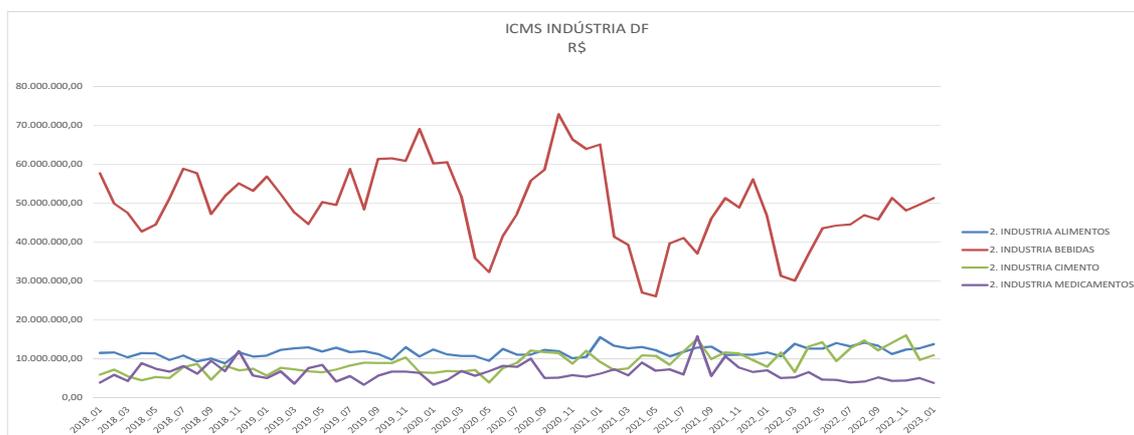
Registrou-se decréscimo de 1,3% na comparação com dezembro de 2021 e a taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses,

correspondente a -0,7%, em que pese ainda negativo, indica a manutenção da tendência observada a partir de agosto de 2022 de recuperação no nível da atividade da indústria nacional, a se confirmar nos próximos meses.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou aumento real de 5,5% em janeiro de 2023 frente a igual mês de 2022.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos – em janeiro ante mesmo mês do ano anterior, os setores de cimento, alimentos e bebidas apresentaram aumento de arrecadação, enquanto o setor de medicamentos registrou queda.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 245,2 mil unidades em fevereiro de 2023, ou seja, aumento de 10,5% na comparação com o mesmo mês de 2022.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 5.653 veículos em fevereiro de 2023, tendo havido em relação ao mês anterior um decréscimo de 12,1%.

Na comparação de fevereiro de 2023 com o mesmo período de 2022, em que foram emplacados 5.898 veículos, houve um decréscimo de 4,2%. Por sua vez no período acumulado de janeiro a fevereiro de 2023 foram emplacados 12.083 veículos, tendo ocorrido um aumento de 7,9% na comparação com mesmo período de 2022 em que foram emplacados 11.203

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS NO DF

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	fevereiro 2023 (A)	janeiro 2023 (B)	acumulado 2023(C)	fevereiro 2022(D)	acumulado 2022 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	2.406	2.984	5.390	2.908	5.357	a) Autos	-19,37%	-17,26%	0,62%
b) Com. Leves	1.405	1.544	2.949	1.436	2.832	b) Com. Leves	-9,00%	-2,16%	4,13%
(a+b)	3.811	4.528	8.339	4.344	8.189	(a+b)	-15,83%	-12,27%	1,83%
c) Caminhões	110	87	197	63	144	c) Caminhões	26,44%	74,60%	36,81%
d)Ônibus/ Micros	78	77	155	51	59	d)Ônibus/Micros	1,30%	52,94%	162,71%
(c+d)	188	164	352	114	203	(c+d)	14,63%	64,91%	73,40%
Subtotal	3.999	4.692	8.691	4.458	8.392	Subtotal	-14,77%	-10,30%	3,56%
e) Motos	1.620	1.686	3.306	1.386	2.705	e) Motos	-3,91%	16,88%	22,22%
f) Imp.Rodov./ Outros	34	52	86	54	106	f) Imp. Rodov./Outros	-34,62%	-37,04%	-18,87%
(e+f)	1.654	1.738	3.392	1.440	2.811	(e+f)	-4,83%	14,86%	20,67%
TOTAL GERAL	5.653	6.430	12.083	5.898	11.203	TOTAL GERAL	-12,08%	-4,15%	7,86%

Na comparação da arrecadação do ICMS de veículos do mês de fevereiro de 2023 com a do mesmo período de 2022, houve aumento real de 5,4%. Na comparação do resultado acumulado desse imposto no período de janeiro a

fevereiro de 2023 com igual período de 2022, ocorreu uma queda correspondente a 6,1%.

2.5 Comércio Varejista

Em dezembro de 2022, fato gerador da arrecadação em janeiro de 2023, o volume de vendas no comércio varejista nacional mostrou queda de 2,6% nas vendas frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE).

Com isso, a evolução do índice de média móvel trimestral para o varejo, depois do aumento de 0,1% no trimestre encerrado em novembro, apresentou queda de 1,2% no trimestre encerrado em dezembro de 2022.

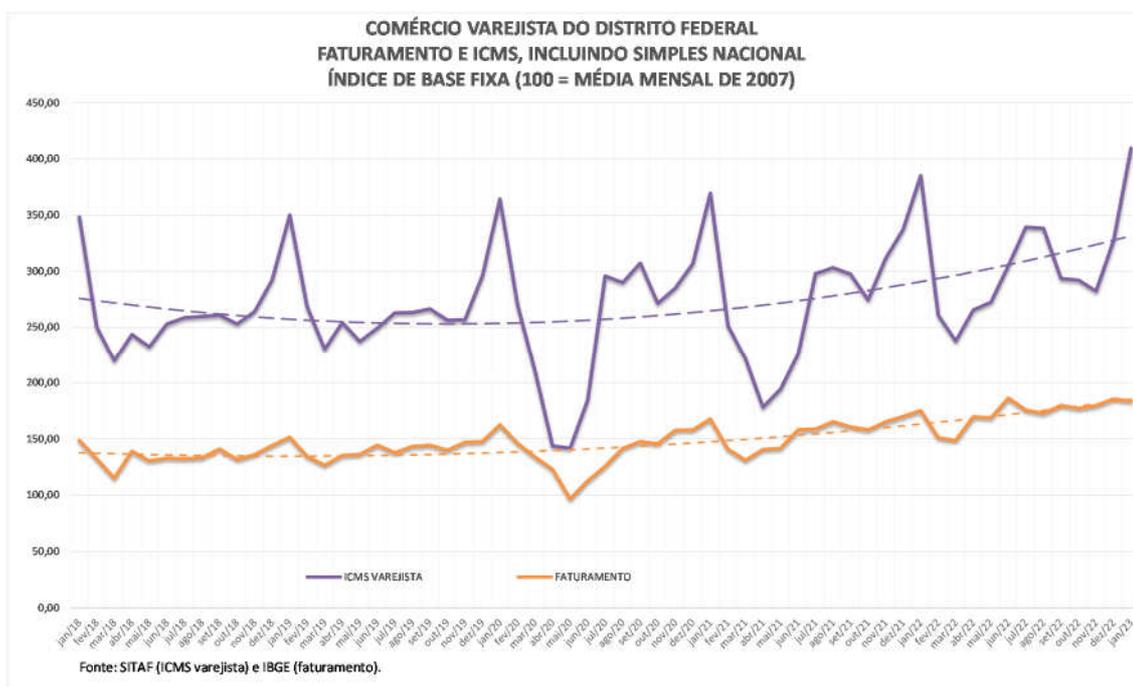
No Distrito Federal, o comércio varejista apresentou decréscimo de 1,9% no volume de vendas em dezembro de 2022 frente a igual mês de 2021. As atividades que registraram as maiores quedas foram: Material de construção (-16,7%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-11,6%). Por sua vez os maiores aumentos ocorreram nos segmentos de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+45,8%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (+20,0%).

PMC/IBGE DF - dezembro-22/dezembro-21	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	-1,9
1. Combustíveis e lubrificantes	15,0
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,0
2.1. Hipermercados e supermercados	0,0
3. Tecidos, vestuário e calçados	-5,8
4. Móveis e eletrodomésticos	-11,2
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	-0,1
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	20,0
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	45,8
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-11,6
Comércio Varejista Ampliado	-0,1
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	17,6
10. Material de construção	-16,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se aumento do recolhimento do ICMS e leve queda do faturamento do setor.



ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou queda real de 15,39% no ano de 2023 frente a 2022, a preços de janeiro de 2023 pelo INPC/IBGE.

Vale salientar que a queda está em grande parte relacionada à redução da carga tributária para combustíveis, telecomunicações e energia elétrica.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupou a décima oitava posição entre as maiores variações percentuais da arrecadação do imposto no período em questão.

ICMS BRASIL 2023 (até janeiro) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação	2022	2023	Variação (em %)
1	AC Acre	159	235	48,12%
2	MS Mato Grosso do Sul	1.266	1.319	4,18%
3	RN Rio Grande do Norte	686	682	-0,50%
4	SE Sergipe	438	430	-1,91%
5	PE Pernambuco	2.057	1.993	-3,07%
6	ES Espírito Santo	1.532	1.476	-3,61%
7	CE Ceará	1.559	1.496	-4,02%
8	AM Amazonas	1.179	1.107	-6,14%
9	AL Alagoas	566	517	-8,74%
10	MT Mato Grosso	1.785	1.612	-9,73%
11	MG Minas Gerais	6.526	5.862	-10,18%
12	GO Goiás	2.191	1.945	-11,20%
13	AP Amapá	138	122	-11,59%
14	TO Tocantins	407	358	-11,98%
15	SP São Paulo	17.972	15.754	-12,34%
16	PI Piauí	558	487	-12,74%
17	MA Maranhão	991	843	-14,92%
18	DF Distrito Federal	1.005	849	-15,47%
19	RS Rio Grande do Sul	4.304	3.604	-16,25%
20	PB Paraíba	848	701	-17,40%
21	RJ Rio de Janeiro	4.575	3.767	-17,65%
22	PR Paraná	4.185	3.397	-18,84%
23	BA Bahia	3.119	2.462	-21,05%
24	RO Rondônia	619	449	-27,46%
25	PA Pará	2.703	1.631	-39,66%
26	RR Roraima	221	128	-42,13%
27	SC Santa Catarina	3.597	1.925	-46,48%
BRASIL		65.185	55.153	-15,39%

Fonte: SUAE/SEFAZ-DF e COTEPE/CONFAZ/ME,

V. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a receita advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a mais expressiva: R\$ 307,0 milhões em fevereiro de 2023 e R\$ 566,7 bilhões no acumulado do ano até o mês.

Assim, os incrementos reais observados para o total da receita do IRRF no mês de fevereiro de 2023 e para o total da receita do IRRF no acumulado do ano, respectivamente de +R\$ 30,8 milhões e + R\$ 18,1 milhões, foram decorrentes no IRRF sobre o rendimento do trabalho: +R\$ 31,9 milhões em fevereiro e +R\$ 15,2 milhões no acumulado de 2023.

**IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE
VALORES EM R\$ MIL**

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
fevereiro/2022	260.769	12.503	273.272
fevereiro/2022 pelo INPC/IBGE	275.035	13.187	288.222
fevereiro/2023	306.979	12.050	319.029
Variação nominal absoluta	+46.210	-452	+45.757
Variação nominal percentual	+17,7%	-3,6%	+16,7%
Variação real absoluta	+31.944	-1.136	+30.807
Variação real percentual	+11,6%	-8,6%	+10,7%
2022 (até Fevereiro)	522.131	21.655	543.786
2022 (até Fevereiro) pelo INPC/IBGE	553.451	22.936	576.388
2023 (até Fevereiro)	566.680	25.748	592.428
2023 (até Fevereiro) pelo INPC/IBGE	568.679	25.854	594.533
Variação nominal absoluta	+44.549	+4.093	+48.642
Variação nominal percentual	+8,5%	+18,9%	+8,9%
Variação real absoluta	+15.228	+2.917	+18.146
Variação real percentual	+2,8%	+12,7%	+3,1%

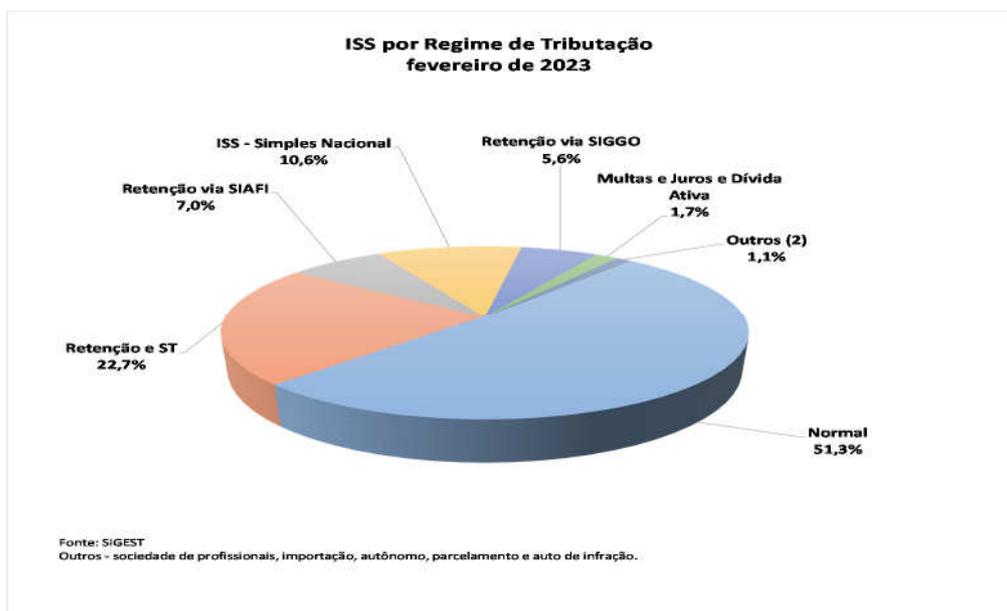
Fonte: SIGGO, em 09/03/2023.

V. ARRECAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ISS por regime de tributação

No mês de fevereiro de 2023, de acordo com as principais formas de recolhimentos do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação, com 51,3%, seguido dos recolhimentos efetuados sob responsabilidade por terceiros advindos do setor privado (Retenção e Substituição Tributária), com 22,7%, do ISS Simples Nacional (10,6%), e das retenções pelo setor público federal via SIAFI (7,0%) e distrital via SIGGO (5,6%).



Destques de fevereiro de 2023

No cotejo da arrecadação do ISS de fevereiro de 2022 contra fevereiro de 2022, houve expansão real de receita, sobressaíram-se os recolhimentos oriundos do regime **Normal** (+R\$ 16,0 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 6,8 milhões) e **Simples nacional** (+R\$ 2,4 milhões). Por outro lado, registrou-se queda de receita para **Retenção via SIGGO** (-R\$ 2,0 milhões).

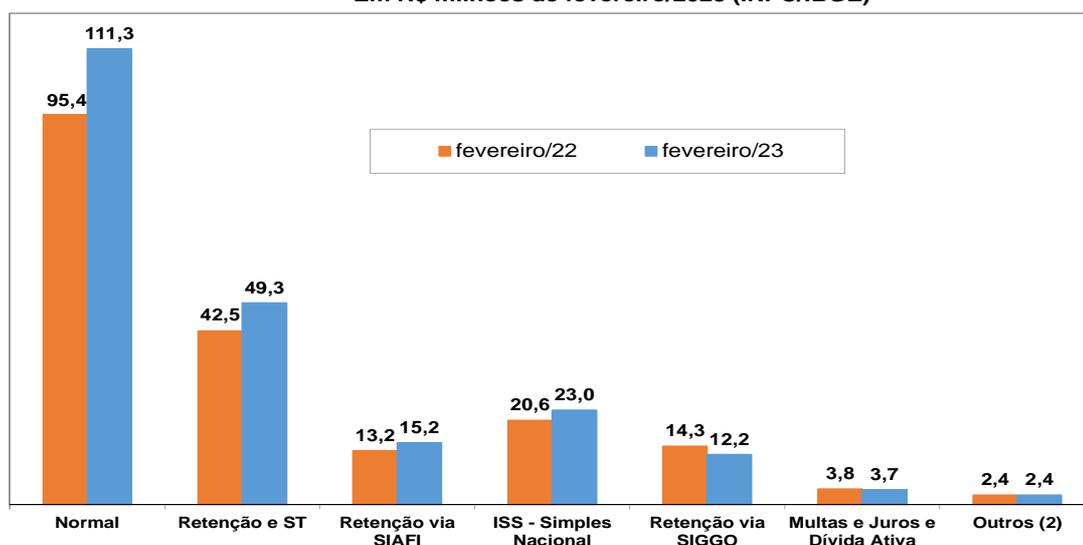
ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ISS	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (fevereiro/23)
	fevereiro/23	2023	fevereiro/22	2022	fev/23 / fev/22	2023 / 2022	
Normal	111.321	231.671	95.361	207.495	16,7%	11,7%	51,3%
Retenção e ST	49.253	108.259	42.492	96.659	15,9%	12,0%	22,7%
Retenção via SIAFI	15.154	22.736	13.246	20.580	14,4%	10,5%	7,0%
ISS - Simples Nacional	23.045	56.280	20.630	49.373	11,7%	14,0%	10,6%
Retenção via SIGGO	12.235	27.164	14.265	26.445	-14,2%	2,7%	5,6%
Multas e Juros e Dívida Ativa	3.660	8.221	3.829	8.283	-4,4%	-0,7%	1,7%
Outros (2)	2.378	6.022	2.395	5.297	-0,7%	13,7%	1,1%
Total da Arrecadação	217.046	460.353	192.217	414.133	12,92%	11,2%	100,00%

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

ISS por regime de tributação
Em R\$ milhões de fevereiro/2023 (INPC/IBGE)



Fonte: SIGEST

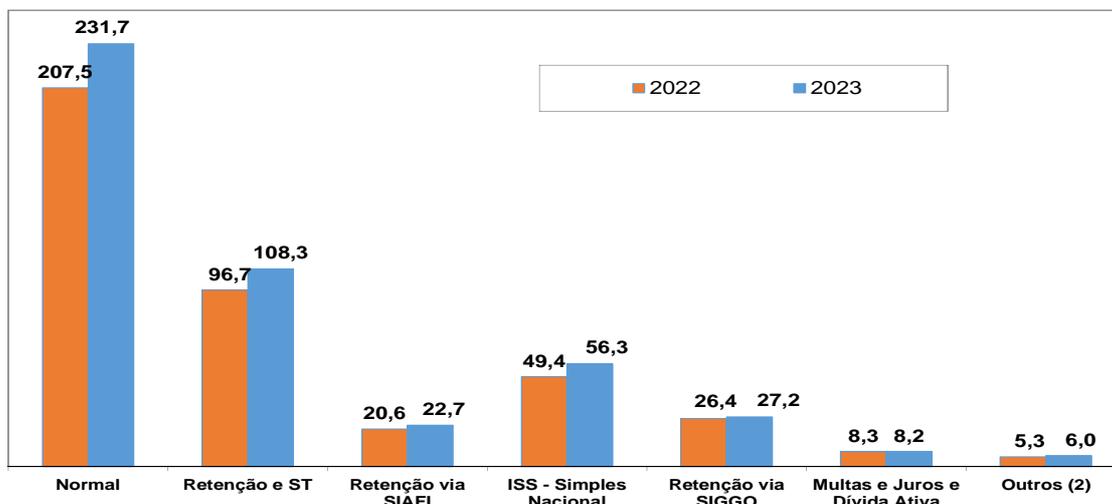
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques 1º bimestre de 2023

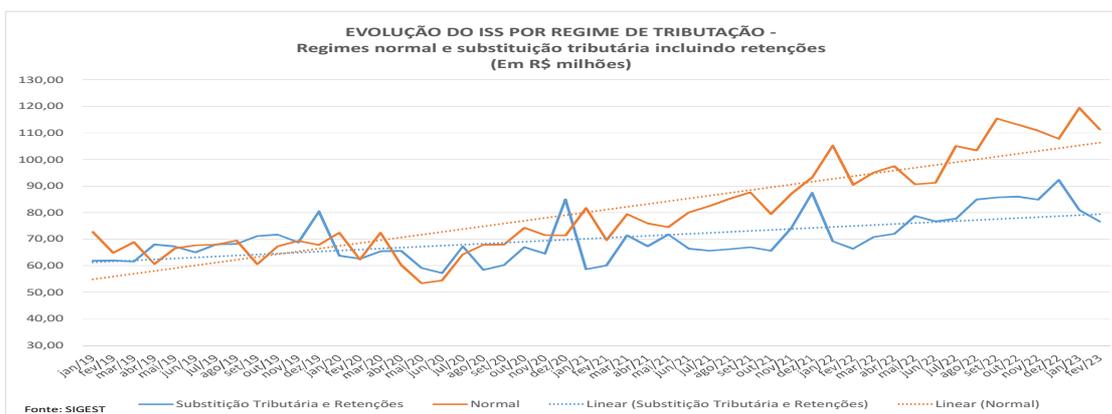
Quanto ao comparativo da arrecadação do primeiro bimestre de 2023 com equivalente período de 2022, verificaram-se aumentos reais nos regimes **Normal** (+R\$ 24,2 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 11,6 milhões), **Simples** (+R\$ 6,9 milhões), **Retenção via SIAFI** (+R\$ 2,2 milhões). A única modalidade a apresentar perda foi **Multas e Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 61,9 mil).

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se ao longo dos últimos doze meses expressiva correlação e trajetórias ascendentes. Não obstante, para os últimos dois meses aferidos verificam-se contundentes retrações para os regimes de recolhimentos em substituições, voltando a ficar em patamar abaixo da curva de tendência, ao passo que os recolhimentos espontâneos ainda permanecem acima da curva.

**ISS por regime de tributação
2023 contra 2022
Em R\$ milhões de fevereiro/2023 (INPC/IBGE)**

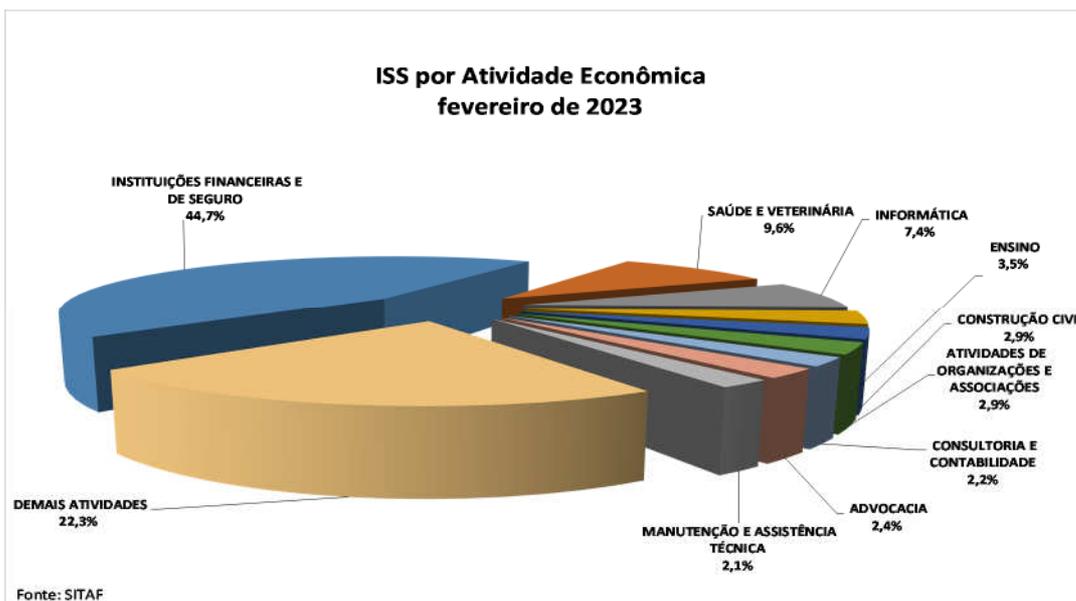


Fonte: SIGEST
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.



2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto adveio do Instituições Financeiras e de Seguro (44,7%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (9,6%), Informática (7,4%) e Ensino (3,5%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2,0% da arrecadação, a participação global desses demais segmentos atinge 22,3%, detonando forte pulverização do imposto por variadas atividades



Destaques de fevereiro de 2023

No confronto da arrecadação do ISS de fevereiro de 2023 contra fevereiro de 2022, verificaram-se ganhos reais em quase todas atividades, com destaque para os segmentos **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 17,6 milhões), **Informática** (+R\$ 3,8 milhões) e o grupo **demais atividades** (+R\$ 3,0 milhões). A maior perda real ficou à cargo de **Advocacia** (-R\$ 1,7 milhão).

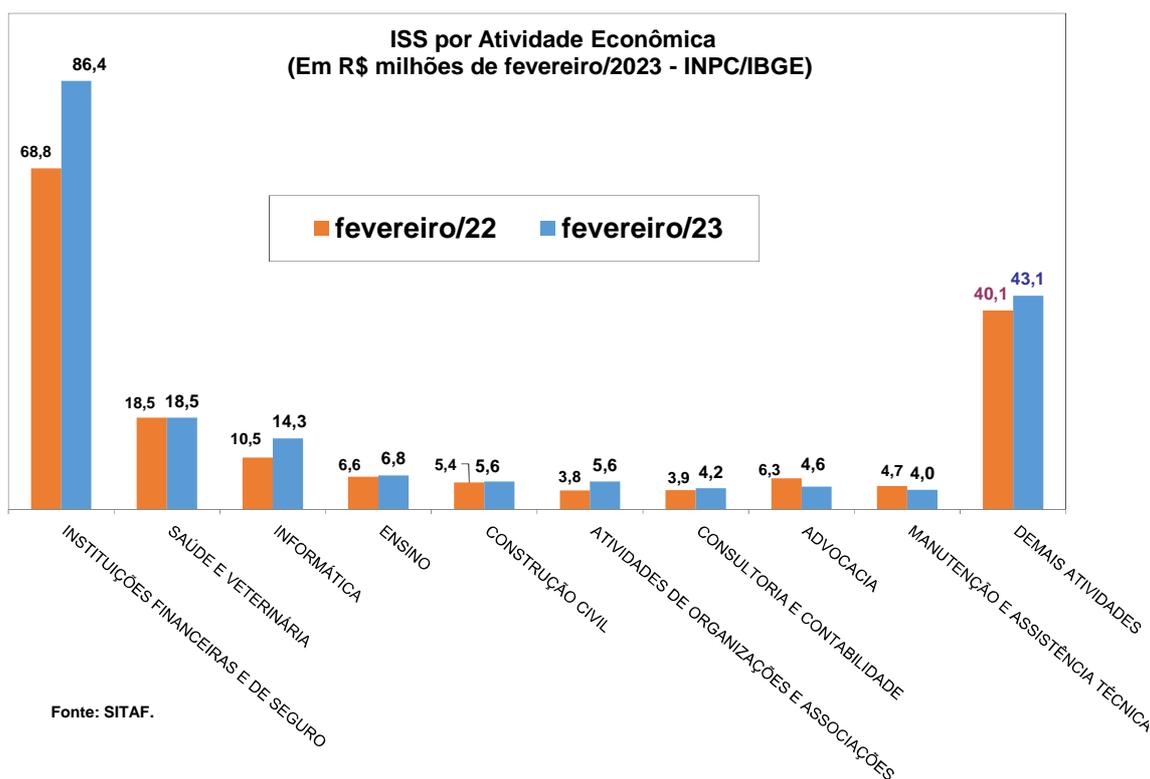
ISS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (fevereiro/23)
	fevereiro/23	2023	fevereiro/22	2022	fev/23 / fev/22	2023 / 2022	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	86.354	171.435	68.751	148.736	25,6%	15,3%	44,7%
SAÚDE E VETERINÁRIA	18.468	39.477	18.471	39.036	0,0%	1,1%	9,6%
INFORMÁTICA	14.320	33.275	10.477	26.224	36,7%	26,9%	7,4%
ENSINO	6.842	16.539	6.573	14.481	4,1%	14,2%	3,5%
CONSTRUÇÃO CIVIL	5.605	12.999	5.412	11.988	3,6%	8,4%	2,9%
ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES E ASSOCIAÇÕES	5.616	12.198	3.792	8.473	48,1%	44,0%	2,9%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	4.236	11.884	3.897	9.220	8,7%	28,9%	2,2%
ADVOCACIA	4.595	11.084	6.286	11.200	-26,9%	-1,0%	2,4%
MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	3.959	8.963	4.695	9.167	-15,7%	-2,2%	2,1%
DEMAIS ATIVIDADES	43.112	96.362	40.123	89.179	7,4%	8,1%	22,3%
Total da Arrecadação	193.109	414.217	168.478	367.704	14,6%	12,6%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, houve aumentos nas atividades de Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais (+R\$ 2,9 milhões) e Hotelaria (+R\$ 974,1 mil).

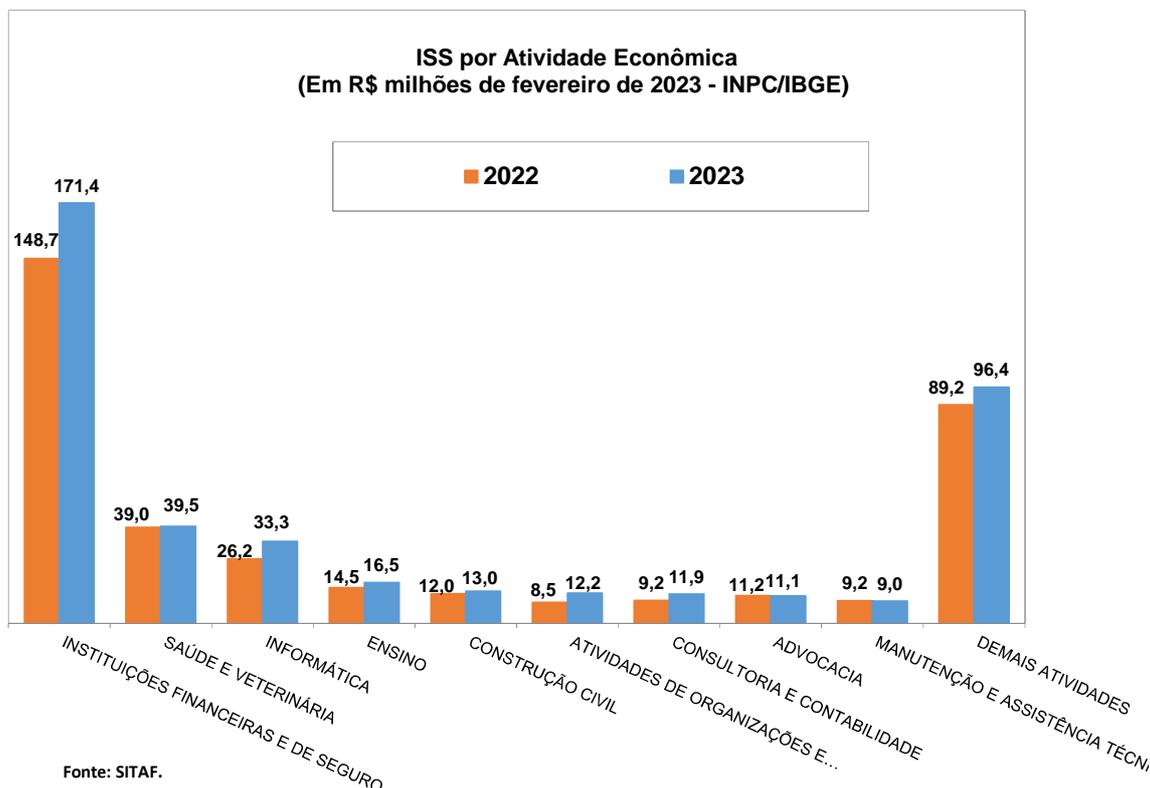
Embora o conjunto das demais atividades tenha apresentado aumento, Houve expressivas quedas em diversos segmentos com destaque em: **Transporte** (-R\$ 806,0 mil) e **Vídeo, fotos e similares** (-R\$ 491,31 mil).



Destques 1º bimestre de 2023

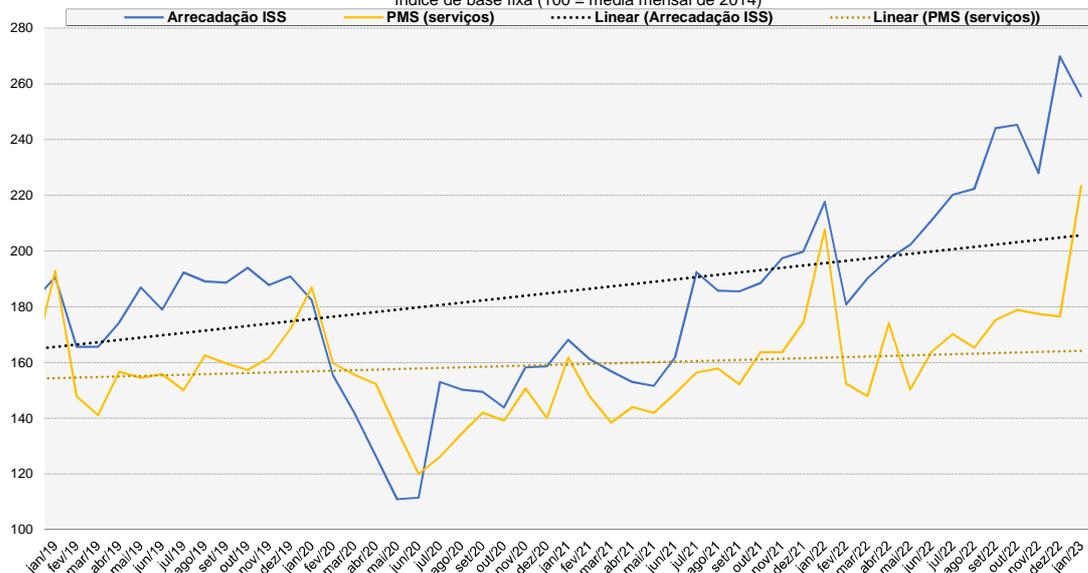
Quanto ao comparativo da arrecadação do primeiro bimestre de 2023 frente a 2022, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 22,7 milhões), grupo **demais atividades** (+R\$ 7,2 milhões) e **Informática** (+R\$ 7,2 milhões). Em relação às demais atividades, o maior aumento também se deu em **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 5,4 milhões), seguido por **Comunicação** (+R\$ 1,4 milhão).

Apesar do aumento de receita advinda do conjunto das demais atividades, observaram-se perdas reais para **Operações Aeroportuárias** (-R\$ 1,9 milhões) e **Transporte** (-R\$ 1,2 milhão)



Por fim, confrontando o comportamento da receita do ISS com o indicador de desempenho do setor de serviços, medido pela Pesquisa Mensal dos Serviços no DF divulgada pelo IBGE (PMS-DF), depreende-se que a receita do ISS acompanha, de maneira geral, os movimentos do indicador de serviços. Porém, conforme ilustração subsequente, há que se ressaltar queda para a última observação do ISS de serviços, exclusive atividades financeiras, saúde e educação; ao passo que a aferição da pesquisa do IBGE mostrou-se em alta.

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS DO DISTRITO FEDERAL
PMS (SERVIÇOS) e ISS, EXCLUSIVE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SAÚDE e EDUCAÇÃO
 índice de base fixa (100 = média mensal de 2014)



Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS).
 ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

SÉRIES HISTÓRICAS

(2 fevereiro de 2023 - Séries Históricas).